



«Não cobiçarás os bens do teu próximo» (Ex 20,17)

Um guia espiritual para purificar o coração no mundo atual

1. O mandamento mais interior... e o mais esquecido

O **Décimo Mandamento** é provavelmente um dos mais ignorados e mal compreendidos. Muitos pensam que “não faz mal a ninguém”, que permanece apenas no âmbito dos pensamentos ou que é impossível não cair nele. No entanto, a **Tradição da Igreja** considera-o **essencial**, porque toca o núcleo mais profundo do pecado: **o desejo desordenado do coração**.

Enquanto os outros mandamentos regulam atos exteriores, o décimo aponta diretamente para o interior do homem. E é aí que se trava a batalha espiritual mais difícil.

«Onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração» (Mt 6,21)

Este mandamento não proíbe o progresso, o trabalho nem o desejo legítimo de uma vida digna. **Proíbe a cobiça**, isto é, aquele desejo egoísta, desordenado e possessivo que transforma os bens materiais em ídolos e nos rouba a liberdade interior.

2. O que ensina realmente a Igreja sobre este mandamento?

O **Catecismo da Igreja Católica (nn. 2534-2557)** ensina que o Décimo Mandamento:

- Proíbe a **avareza** e a **cobiça desordenada**
- Chama à **pobreza de espírito**
- Combate a **inveja**
- Exige **confiança na Providência divina**
- Convida à **temperança do desejo**

Não se trata apenas de “não roubar” (o que já é proibido pelo Sétimo Mandamento), mas de **não desejar injustamente o que pertence a outro**, de **não viver numa comparação constante**, de **não medir o próprio valor pelo que se possui**.



3. Um mandamento extremamente atual

Vivemos numa sociedade que **alimenta sistematicamente a cobiça**:

- Publicidade constante
- Redes sociais baseadas na comparação
- Sucesso medido em dinheiro, status e posses
- Ansiedade por “ter sempre mais”, mesmo quando já não sabemos desfrutar do que temos

O Décimo Mandamento é profundamente contracultural. Ele recorda-nos que:

Nem tudo o que desejo me faz bem.

Nem tudo o que posso ter devo necessariamente querer.

4. Raízes espirituais do pecado contra o Décimo Mandamento

Por detrás da cobiça escondem-se frequentemente:

- Falta de confiança em Deus
- Insegurança pessoal
- Orgulho (querer valer mais do que os outros)
- Ingratidão
- Esquecimento da vida eterna

Por isso, este mandamento está intimamente ligado à **fé**, à **esperança** e à **caridade**.



5. Lista extensa e minuciosa dos pecados contra o Décimo Mandamento

(Guia prático para o exame de consciência)

A. Pecados de cobiça e avareza interior

1. Desejar riquezas apenas para se sentir superior aos outros
 2. Nunca estar satisfeito com o que se possui
 3. Viver obcecado por ganhar mais dinheiro, mesmo à custa dos deveres morais
 4. Colocar o lucro económico acima da justiça
 5. Acumular bens sem intenção de partilhar
 6. Sentir ansiedade constante em relação ao dinheiro
 7. Medir o sucesso pessoal exclusivamente por critérios materiais
 8. Desejar heranças, bens ou propriedades alheias
 9. Sentir satisfação interior diante da possível ruína económica de outro
 10. Viver com medo excessivo de perder dinheiro ou bens
-

B. Pecados de inveja (forma grave do Décimo Mandamento)

11. Entristecer-se com o bem alheio
 12. Alegregar-se com o fracasso económico dos outros
 13. Comparar-se constantemente com os outros
 14. Desejar que outro perca o que possui
 15. Sentir ressentimento pelo sucesso alheio
 16. Criticar ou desacreditar aqueles que prosperam
 17. Desejar secretamente “estar no lugar deles”
 18. Sentir ódio ou rejeição por quem possui mais
 19. Não suportar que outros sejam reconhecidos ou recompensados
 20. Desejar que Deus não abençoe os outros
-

C. Pecados contra a pobreza de espírito

21. Acreditar que a segurança depende apenas do dinheiro



22. Não confiar na Providência divina
 23. Viver em constante preocupação com o futuro económico
 24. Recusar ajudar por medo de perder
 25. Apegar-se aos bens como se fossem eternos
 26. Viver como se esta vida fosse o fim último
 27. Desprezar a simplicidade e a sobriedade
 28. Considerar inútil uma vida austera
 29. Zombar daqueles que vivem com pouco
 30. Rejeitar interiormente a cruz da pobreza
-

D. Pecados ligados ao consumismo e ao materialismo modernos

31. Comprar compulsivamente sem necessidade
 32. Gastar para aparentar
 33. Endividar-se por vaidade
 34. Viver obcecado por marcas e status social
 35. Desejar o que outros exibem nas redes sociais
 36. Sentir-se inferior por não possuir as últimas novidades
 37. Trabalhar apenas para consumir mais
 38. Substituir objetos úteis por mero capricho
 39. Procurar a própria identidade no que se possui
 40. Sacrificar o tempo com Deus ou com a família pelo dinheiro
-

E. Pecados de intenção e desejo injusto

41. Desejar secretamente o que pertence a outro
42. Fantasiar sobre a apropriação dos bens alheios
43. Justificar interiormente a cobiça
44. Alimentar pensamentos de posse injusta
45. Não combater os desejos desordenados
46. Consentir na avareza sem arrependimento
47. Rejeitar a correção interior da consciência
48. Considerar “normal” uma vida de cobiça
49. Recusar-se a lutar contra a inveja
50. Recusar-se a pedir perdão por desejos injustos



6. Quando estes pecados podem ser mortais?

Um pecado contra o Décimo Mandamento pode ser **mortal** quando:

- O desejo é **grave** (ódio, inveja profunda, avareza extrema)
- É **plenamente consentido**
- Se torna uma **atitude habitual**
- Conduz a outros pecados graves (injustiças, roubos, ódios)

Nem todo desejo desordenado é mortal, mas **deve ser confessado** se houve consentimento.

7. Virtudes que curam o coração cobiçoso

Para viver este mandamento, a Igreja propõe:

- **Pobreza de espírito**
- **Gratidão**
- **Confiança em Deus**
- **Generosidade**
- **Temperança**
- **Caridade**

«Tendo o que comer e com que nos vestir, fiquemos satisfeitos com isso» (1 Tm 6,8)

8. Conclusão: liberdade interior ou escravidão do desejo

O Décimo Mandamento não é um peso, mas uma **porta para a liberdade**.



Quem não cobiça, **descansa interiormente.**

Quem confia em Deus, **vive em paz.**

Antes da confissão, pergunta-te sinceramente:

| *O meu coração pertence a Deus... ou ao que possuo e desejo?*